

A VISÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PELOS OLHARES DOS IDOSOS

ENVELHECIMENTO

BOLSISTA: LUCAS KOAKOSKI ORIENTADOR: PROF. DRA. VANIA BEATRIZ MERLOTTI HERÉDIA

OBJETIVO

O estudo tem como objetivo verificar como o idoso tem percebido o seu processo de envelhecimento e de que forma tem o apoio da família e dos grupos sociais para enfrentar as mudanças decorrentes deste processo.

METODOLOGIA

O referencial teórico desse estudo foi extraído das obras de Kalache (2005), Simone de Beauvoir (1993), Ana Amélia Camarano(2004) e Maria Tereza Pasinato (2004). A abordagem metodológica é crítica e a técnica de coleta de dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Moraes (2007). A amostra é de conveniência, constituída por 20 idosos. A constituição da amostra levou em consideração: idade, sexo, estado civil, escolaridade, profissões, procedência. Das entrevistas nasceram algumas categorias que refletem o pensamento dos idosos sobre o envelhecimento: o envelhecimento como condição humana, a ausência de preparação para o envelhecimento e as dificuldades que enfrentam quando envelhecem. Essas categorias auxiliaram o tratamento dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1.ENVELHECIMENTO COMO CONDIÇÃO HUMANA

Vêm o envelhecimento a partir do envelhecimento do outro, quase que negando o próprio. Os outros são velhos, os entrevistados não. Afirmam que o envelhecimento faz parte da vida mas é difícil envelhecer. Falam que à medida que as pessoas envelhecem, estão sujeitas as perdas como a dos pais, do companheiro(a), dos amigos e essa realidade é triste pois não tem retorno.

2.AUSÊNCIA DE PREPARAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO

Os idosos destacaram que não se preparam para envelhecer e que a visão que tinham do envelhecimento estava vinculada a experiência vivida com os pais, que eram de outra época. Afirmaram que desconhecem quando começaram a envelhecer e que quando se deram conta já estavam velhos. “ Quando percebi eu já estava velho” ou “ Percebi que havia envelhecido pelos limites que estava enfrentando, mas não me preparei para isso”. Registram os limites que as famílias têm para aceitar o envelhecimento porque gostariam que fossem sempre jovens, trabalhando e levando a vida normal.

3.DIFICULDADES QUE ENFRENTAM QUANDO ENVELHECEM

As dificuldades que os idosos relatam dizem respeito às dificuldades econômicas, à perda de algumas posições sociais, os conflitos familiares. Salientam que após a saída definitiva do mundo do trabalho a vida social ficou limitada, principalmente porque diminui as condições econômicas. A aposentadoria para muitos é apreciada, mas representou perda de prestígio e de status social. Representou perda de reconhecimento pela família. Outra dificuldade são as condições de saúde e o custo da medicação. Precisam sair de casa com dificuldades para ter acesso a saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de envelhecimento requer alguns cuidados que são indispensáveis para uma velhice saudável, consciente, participativa, seja nas condições físicas, psíquicas. A pesquisa ajuda a compreender como os idosos estão distantes do que propõe a Política de Organização Mundial da Saúde quando postula sobre o Envelhecimento Ativo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEAUVOIR, Simone de. *A velhice*. Tradução de Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- ENVELHECIMENTO ATIVO: uma política de saúde. World Health Organization; trad. Suzana Contijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.
- ERIKSON, Erik. *O ciclo da vida completo*. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GUARDINI, Romano. *As idades da vida*. São Paulo: Quadrante, 1990.

